

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Sistematização da Assistência de Enfermagem na formação profissional: relato de experiência

**Relatoria:** Ana Clara Bezerra Nojosa  
Samira Valentim Gama Lira de Alencar  
Debora Rodrigues Guerra Probo

**Autores:** Lívia de Andrade Marques  
Andressa Castelo Dantas Brito Maciel  
Yasmin Melgacio

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

No Brasil, o processo de enfermagem é realizado a partir da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o que foi validado pela Resolução 358/2009 do COFEN, destacando-se como instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem, organizado em etapas inter-relacionadas. Esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência acadêmica no uso da Teoria de Enfermagem do Autocuidado de Dorothea Orem na implementação da SAE na atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo de relato de experiência construído no período de março a junho de 2022, por ocasião das atividades práticas de um módulo de Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem de uma universidade privada em Fortaleza-Ceará-Brasil. A coleta de dados ocorreu na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), sendo escolhida a Teoria de Orem como espinha dorsal do atendimento. Após a definição dos problemas foram estabelecidos os diagnósticos de enfermagem e planejada a assistência a ser prestada. A fase de implementação envolveu docentes e discentes de enfermagem com prestação de cuidados em domicílios, com visitas domiciliares subsequentes para realização da avaliação e de novos planejamentos de cuidados. Destaca-se que os instrumentos utilizados foram roteiros de consulta de enfermagem e foi identificado a importância do acompanhamento do paciente, analisando as intervenções e verificando os resultados alcançados e assim dando continuidade na assistência. O desenvolvimento dessa prática na atenção primária à saúde, tanto na UAPS quanto em domicílio, representou autonomia para as pessoas cuidadas e fortaleceu a importância da implementação da SAE na graduação. Assim, observa-se que a SAE oferece ao acadêmico e ao profissional uma segurança nas ações e principalmente autonomia. Essa vivência possibilitou uma assistência individualizada e visibilidade das ações no alcance das metas. Conclui-se que na graduação de enfermagem os alunos são inseridos a aprender e compreender sobre a SAE e sua importância dentro do cuidar da enfermagem o que se torna positivo no processo de aprendizagem. Aperfeiçoar o desenvolvimento deste tema, sem reduzi-lo a conceitos, é um desafio que culminará na ampliação do entendimento e da prática dessa fundamental ferramenta de trabalho do enfermeiro. Dessa forma, este estudo relata a necessidade que há de sistematizar a assistência de enfermagem no processo de cuidar ainda na formação acadêmica.